

Relatório de Conjuntura

Atividade Econômica

Dezembro/2021



Sumário

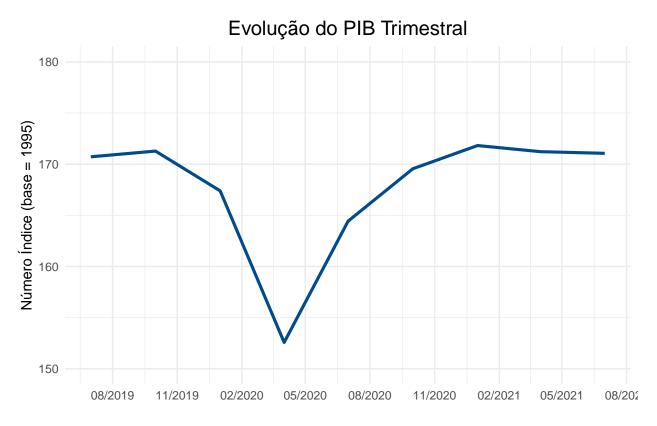
1 Atividade Econômica

3



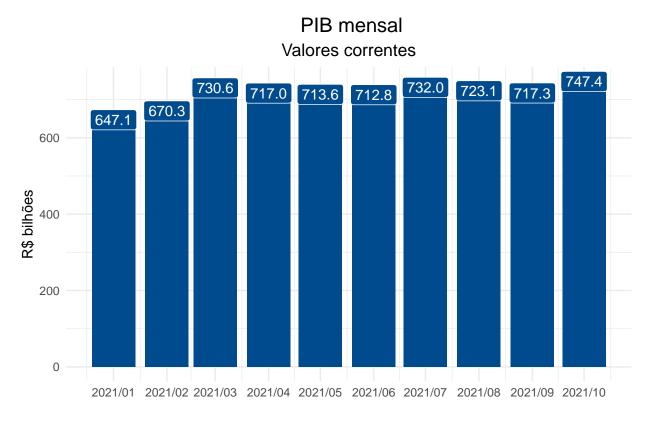
1 Atividade Econômica

Segundo os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro apresentou leve queda de 0,1% no 3° trimestre deste ano em relação ao trimestre imediatamente anterior com ajuste sazonal. Esta redução foi influenciada principalmente pela queda de 8% no setor agrícola. Por outro lado, a indústria manteve-se no mesmo nível do trimestre anterior (variação de 0%), enquanto o setor de serviços registrou aumento de 1,1%. Em valores correntes, o PIB do 3° trimestre fechou ao patamar de R\$ 2,2 trilhões.



Fonte: Banco Central



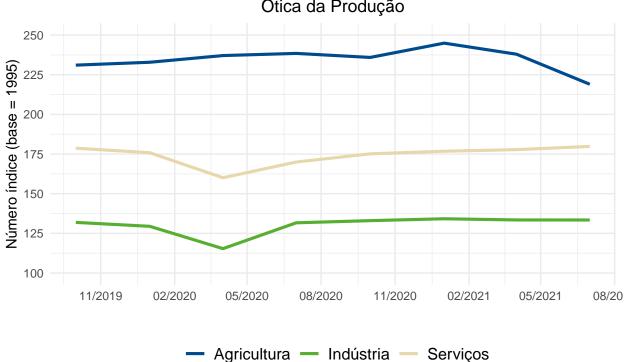


Fonte: Banco Central

Detalhando a análise do PIB pela ótica da produção, a queda na agricultura – segundo o IBGE – foi impulsionada principalmente pelo encerramento da safra de soja, um dos principais produtos exportados pelo Brasil. Já no setor industrial, destaca-se a atuação da Construção que registrou aumento de 3,9% no 3° trimestre do ano. No que se refere aos serviços, houve aumento de 4,4% na rubrica Outras Atividades de Serviços. Além disso, apesar do avanço da vacinação no país e a implementação de medidas menos restritivas em relação a pandemia, o comércio (atividade bastante prejudicada pela crise do COVID-19) apresentou queda de 0,4%.



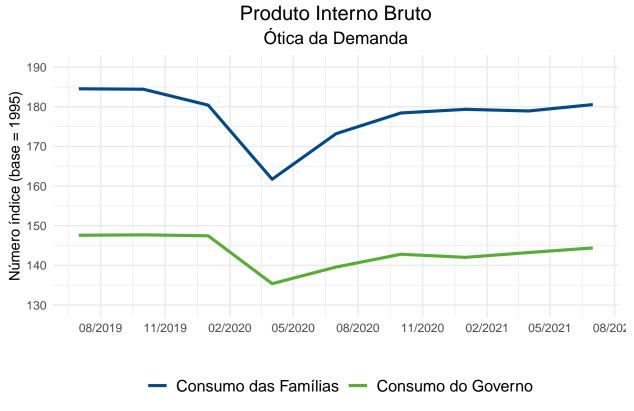
Produto Interno Bruto Ótica da Produção



Fonte: IBGE

Olhando pela ótica da despesa, o consumo das famílias aumentou 0,9% no 3° trimestre em relação ao 2° trimestre do ano. Da mesma forma, o consumo do governo obteve um aumento de 0,8%, enquanto a formação bruta de capital fixo caiu 0,1%. Além disso, tanto importações quanto exportações obtiveram reduções significativas de 8,3% e 9,8%, respectivamente.





Fonte: IBGE

Em relação ao acumulado do ano, o PIB brasileiro cresceu 4% comparado ao mesmo período de 2020. É importante salientar que apesar do resultado positivo, a comparação com 2020 deve ser feita com cautela, visto que foi um ano atípico e as contas nacionais sofreram fortemente os impactos da pandemia do COVID-19. Nesse sentido, o PIB do 3° trimestre alcançou o mesmo patamar do PIB no final de 2019, momento pré-pandemia.